

## Pierpaolo Bottini: Um ano de Dias Toffoli no Supremo

Formado em direito na USP, Dias Toffoli passou anos no Departamento Jurídico do XI de Agosto, entidade secular voltada à prestação de assistência jurídica à população economicamente carente. Ali, entre litígios complexos, brigas familiares, crimes violentos, o jovem advogado ganhou experiência e compreender a raiz de conflitos e propor soluções.



**Pierpaolo Bottini**  
advogado e professor

Décadas depois, aquele estudante assumiu a presidência do STF em um ambiente difícil e conflagrado, e talvez essa vivência pretérita tenha sido útil para o enfrentamento de embates bem mais desafiadores.

Há um ano, o STF andava às voltas com conflitos agudos entre ministros e com temas polêmicos, que atraíam a atenção da mídia e da sociedade civil, como o ensino domiciliar, a lei de cotas, a homofobia e o indulto. Para além disso, começavam a desaguar no tribunal recursos contra decisões e atos da operação "lava jato", exigindo respostas sobre questões sensíveis à opinião popular.

A pauta de julgamento jogou o STF no centro da arena política, no palco dos embates e no foco de atenção da imprensa. Se antes as manifestações populares na Praça dos Três Poderes ocorriam defronte do Planalto ou do Congresso, seu local geográfico foi deslocado para a Corte Suprema.

*“Constitutional law had become the continuation of politics by other means”*. A frase de KAPLAN para a Suprema Corte americana nunca esteve tão próxima de descrever com precisão o contexto brasileiro.

Nesse cenário sensível e polarizado, Dias Toffoli optou pela cautela e pelo diálogo. Reuniu em sua posse representantes de movimentos sociais, de partidos políticos e de setores militares. Fez um discurso pela distensão e declarou ser o tempo do Judiciário se recolher e aprimorar programas de prestação jurisdicional.



Para isso, dedicou-se a temas relevantes da administração da Justiça, como o uso da inteligência artificial para aprimorar o acesso e a eficiência dos julgamentos, com resultados práticos na redução do acervo de processos e na modernização de instrumentos de gestão.

Mas nem tudo ocorreu como planejado. No mundo político, as disputas pelo poder foram acirradas por discursos de ódio, potencializados pelas redes sociais. Como relevante ator institucional, o STF e seus integrantes não foram poupados, exigindo de Dias Toffoli atos para além da diplomacia institucional.

O novo presidente da República, enquanto candidato, sugeriu o aumento do número de Ministros do STF, estratégia adotada pelo governo militar para garantir a maioria de integrantes indicados pelo Executivo recém empossado. Seu filho declarou que bastava um cabo e um soldado para fechar a Corte.

O STF tornou-se o novo alvo das ruas e de ataques virtuais. Bonecos de ministros surgiram nas manifestações, vaias e insultos os acompanharam em aviões e restaurantes, e inúmeras notícias falsas sobre suas vidas, carreiras e atos inundaram a internet. No Senado, parlamentares buscavam assinaturas para a instalação da CPI da Lava Toga, enquanto outros se debruçavam sobre pedidos de impeachment feitos contra ministros da corte.

Nesse contexto, Toffoli saiu do *corner*. Determinou a instauração de inquérito para apurar *fake news* e sua propagação e criou um grupo para analisar e combater o uso deturpado das redes sociais para divulgação de fatos inverídicos. Ao mesmo tempo intensificou o diálogo com a imprensa, firmou um Pacto com os demais Poderes, e recebeu a sociedade civil, tentando manter o equilíbrio e buscando soluções institucionais.

Se a estratégia funcionará, só o tempo dirá. 2019 não foi um ano simples para o STF, e nada indica que 2020 será mais tranquilo. Ainda cruzarão o caminho do Tribunal temas como a execução da pena após decisão de segundo grau, o uso de drogas, os contornos das colaborações premiadas, e relevantes questões ambientais e trabalhistas.

Que a corte mantenha a serenidade, e que a sensatez forjada no velho Departamento Jurídico XI de Agosto faça com que o agora presidente do STF conduza bem o tribunal, conduzindo-o nesse turbulento mar até um porto seguro institucional.

#### **Date Created**

14/09/2019